

## RECRUTAMENTO PARA A ESCOLA NAVAL DE ANNAPOLIS\*

NEIL THOMPSON  
Jornalista

**A** despeito do que os veteranos possam pensar, a turma de calouros que ingressou na Naval Academy não é, afinal, um bando heterogêneo de adolescentes fora de forma.

À medida que a turma que se vai formar em 2003 dá adeus ao seu brutal treinamento de verão (período de adaptação de calouros) e começa os rigores do ano acadêmico, os dados extraídos dos primeiros meses de seus novos membros em Annapolis mostram que esta última turma de mais de mil homens e mulheres pode possuir algo mais em qualificações do que alguns dos seus veteranos.

Numa escola que se está tornando cada vez mais interessada em mensurar seus sucessos através de dados, os nú-

meros da *ought-three*, como a turma de 2003 se autodenomina, estão fornecendo alguma indicação de que um programa vigoroso de recrutamento e admissões está dando frutos.

"Esta é uma das melhores turmas de calouros que eu já vi", disse esta semana o Vice-Almirante John R. Ryan, superintendente da Academia.

Os calouros deste ano fizeram mais pontos no seu teste de preparo físico de fim de verão do que qualquer outra turma recente, com uma taxa de insucesso de 6,5 % em flexões, abdominais e corrida. Um entre dez membros da turma 2002 falhou no teste no verão passado, e um em cada seis membros de 2001 falhou no teste há dois anos.

\* N.R.: O texto é tradução de artigo do jornal *Baltimore Sun* de 17/9/1999.

A turma de 2003 teve também o mais baixo índice de desistência em anos recentes. Dos 1.232 calouros admitidos em 1º de julho, 6,6 % pediram baixa antes de setembro. No ano passado, 7 % pediram baixa e, há dois anos, 7,4 %.

Os novos calouros são, também, melhores atiradores do que seus antecessores, com 97 % da turma qualificando-se como atiradores.

Chegaram a Annapolis com algumas das melhores notas escolares jamais apresentadas, obtendo uma média bem acima de 1.300 no seu SATs (*Student Assessment Test*).

Um em dez tinha sido presidente estudantil no 2º grau, e 88 % foram membros titulares de equipes esportivas.

Ryan atribui o excelente resultado aos esforços nos anos recentes para melhorar o programa de recrutamento da escola.

A Academia está encontrando cada vez mais pressão na competição contra outras escolas de primeira linha, por parte dos estudantes de segundo grau promissores, especialmente no recrutamento de estudantes das minorias étnicas, que constituíram 19 a 20 por cento das turmas de calouros em cada um dos últimos cinco anos.

Num esforço para manter essas percentagens, a Academia **contratou**, no ano passado, **um ex-craque de futebol americano da Marinha** para visitar cidades do interior e encorajar estudantes das minorias a ingressar na Academia.

A Academia também contratou uma firma de processamento de dados para fornecer nomes e endereços de potenciais alunos e começou a **contactar estudantes promissores** mesmo antes que chegassem ao segundo grau.

“Nossa meta é atuar mais profundamente nos seus anos de segundo grau”, disse o Capitão-de-Mar-e-Guerra Rick Hammond, diretor de Admissões.

A turma de calouros que chegou ao *campus* em 1º de julho era constituída de 1.031 homens e 201 mulheres, dos quais 235 pertenciam às minorias e 84 eram de Maryland. A turma também incluía dez cidadãos de outros países, incluindo Bulgária, Estônia, Coreia do Sul e Filipinas. Os calouros concluíram seis semanas de intenso período de adaptação ao final de setembro passado e iniciaram as aulas em outubro.

Esses homens e mulheres foram selecionados entre 10.145 candidatos no ano passado. O número de candidatos diminuiu nos anos recentes, de um patamar de 15 mil, oferecendo ao setor de admissões um universo menor de onde selecionar os melhores e mais brilhantes.

Ainda assim, o processo de seleção da Academia recebeu uma classificação da *Princeton Review*, no ano passado, como a terceira escola mais competitiva da nação. A Universidade de Maryland admite cerca de um em cada quatro de seus candidatos; a Naval Academy admite cerca de um para cada dez.

O processo começa com uma revisão dos dez mil pacotes de requerimentos (*application*) de meia polegada de espessura apresentados por adolescentes de todo o país, que procuram uma educação gratuita (avaliada em torno de duzentos mil dólares) e um emprego garantido (na Marinha) após a formatura.

O processo já se reiniciou, com o Conselho de Admissões da academia tendo começado suas reuniões semanais para discutir quem aceitar para a classe de 2004. As reuniões serão realizadas todas as terças-feiras até abril, para examinar 200 requerimentos de cada vez, conforme explicou Hammond.

## NÚMERO DE INSCRITOS E APROVADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, NO BRASIL

Ano do Processo Seletivo	ESCOLA NAVAL		COLÉGIO NAVAL	
	Inscritos	Aprovados	Inscritos	Aprovados
1997	2.876	55 ou 1,9%	11.368	229 ou 2%
1998	2.427	60 ou 2,5%	8.627	220 ou 2,55%
1999	3.325	46 ou 1,4%	15.602	236 ou 1,5%
2000	3.526	47 ou 1,3%	11.632	236 ou 2,03%
2001	4.629	43 ou 0,93%	16.119	211 ou 1,3%

Fonte: Diretoria de Ensino da Marinha do Brasil

CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:  
<EDUCAÇÃO> / Escola Naval /; Colégio Naval /; Escola Naval de Anápolis;

**Pensar apenas ou desejar simplesmente  
nunca levou ninguém a parte alguma.  
É necessário também a ação.**

*Alberto Montalvão*

# HISTÓRIA DA NAVEGAÇÃO

**Pertencente ao Espaço Cultural da Marinha, há um setor dedicado à evolução do domínio humano sobre as águas, desde os mais usados meios primitivos até os gigantescos petroleiros modernos.**

**Há também uma exposição sobre a técnica da ciência náutica, mostrando o progressivo aperfeiçoamento dos métodos utilizados para obter-se a posição das embarcações no mar, dando ênfase especial à ação dos navegadores portugueses. Estimulados e dirigidos pelo Infante Dom Henrique, criaram novos tipos de embarcações, tábuas e instrumentos para o cálculo da latitude no mar e cartas náuticas posicionando, o mais corretamente possível, os acidentes descobertos e o desenho das costas avistadas.**

**Todo esse conhecimento pode ser obtido visitando o Espaço Cultural da Marinha, aberto de terça-feira a domingo das 12h às 16h45, localizado à Av. Alfred Agache s/n, Praça XV.**

